

IV SIMPÓSIO IBERO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA

FRANCISCO ROQUE DE OLIVEIRA¹

MARIA HELENA ESTEVES¹

I. PROGRAMA E PARTICIPANTES

O núcleo de investigação em História e Ensino da Geografia e da Cartografia do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa (HEGEC, CEG-UL), em colaboração com o Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores (CHAM-UNL e UAç) e com a Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), organizou o IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia, cujos trabalhos decorreram na Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa, entre 11 e 14 de Setembro de 2012. Depois dos Simpósios de 2006 (Buenos Aires), 2008 (Cidade do México) e 2010 (São Paulo), realizou-se pela primeira vez na Península Ibérica uma edição daquele que é já um dos fóruns mais empenhados em investigar o papel da imagem na construção dos objectos geográficos, questão central da história e da teoria da cartografia contemporâneas (Troncoso, 2006; Oliveira 2008; Pedrosa, 2010).

O Simpósio de Lisboa foi subordinado ao tema “Cartógrafos para toda a Terra. Produção e circulação do saber cartográfico ibero-americano: agentes e contextos”. Com a selecção deste tema a Comissão Organizadora pretendeu atingir três objectivos centrais. Em primeiro lugar, tirar amplo partido da circunstância de se trabalhar uma matriz cartográfica que consumou uma representação pioneira do espaço planetário, ao mesmo tempo que influenciou profundamente as grandes categorias espaciais imaginadas para organizar o conhecimento geográfico do mundo. Em segundo lugar, propôs-se estimular um inquérito alargado sobre as operações de produção, circulação e consulta dos objectos cartográficos, o qual começasse por reflectir a densidade dos contextos culturais e sociais que acompanham esta sucessão de etapas. Por último, ao destacar-se a figura do cartógrafo quis-se suscitar a realização de inquéritos biográficos, aspecto desde logo decisivo para o esclarecimento de importantes questões relativas à identificação da autoria do mapa.

Conforme o enunciado do *call for papers*, lançado a 1 de Janeiro de 2012, a proposta da Comissão Organizadora previa que as sessões do IV Simpósio Ibero-Americano de

¹ Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, HEGEC. E-mail: f.oliveira@campus.ul.pt; me@campus.ul.pt

História da Cartografia se organizassem em torno de 11 temas principais, que evitavam deliberadamente circunscrever-se a uma arrumação de cariz geográfico ou cronológico. A maioria dos temas incidia sobre questões alusivas à produção e circulação dos objectos cartográficos. Este eixo central foi alargado, quer para a reflexão sobre o ensino da especialidade em diferentes contextos nacionais ou culturais, quer para o âmbito relativo ao tratamento arquivístico e biblioteconómico dos mapas. Foram também inscritas duas sessões especiais, em homenagem a dois investigadores de excelência desaparecidos do nosso convívio em 2011, mas cuja obra certamente inspirará as próximas gerações: a sessão dedicada ao Professor Mauricio de Almeida Abreu, sobre a cartografia dos espaços urbanos americanos; e a sessão dedicada ao Almirante Max Justo Guedes, pensada para trazer ao Simpósio o tema da cartografia náutica.

À data de encerramento do *call for papers* (30 de Março de 2012) tinham sido recebidas 133 propostas de comunicação, assinadas por um conjunto de 182 autores, as quais incidiram sobre todos os temas indicados. Uma Comissão Científica internacional constituída por dezanove académicos de comprovada capacidade científica nas áreas definidas para os trabalhos tomou a seu cargo a tarefa de avaliação das propostas recebidas, conforme a metodologia de avaliação por pares, realizada *online* e com duplo anonimato. Foram seleccionadas, para apresentação no Simpósio, 109 comunicações, correspondentes a 147 autores, distribuídos conforme o quadro I.

Quadro I – Origem geográfica das propostas de comunicações aprovadas
(de acordo com a filiação institucional dos autores)

Países de origem	Nº de comunicações aprovadas (20.05.2012)
Argentina	5
Brasil	35
Chile	1
Colômbia	3
Colômbia / EUA	1
Croácia	1
Espanha	16
EUA	3
França	2
Itália	5
México	13
Portugal	21
Portugal / Espanha	1
Portugal / Hungria	1
Reino Unido	1
Total	109

Como resultado da incidência temática das propostas de comunicação recebidas e aprovadas, para a elaboração do Programa definitivo do Simpósio a Comissão Organizadora procedeu a um ligeiro ajuste na tipologia das sessões em relação à proposta que constava do *call for papers*. Nesse sentido, o Programa foi dividido em oito temas, acrescidos das duas sessões especiais programadas desde o início. A distribuição final dos temas e das

comunicações por sessão consta do quadro II. Entre conferencistas, moderadores de sessão e inscritos sem comunicação acabaram por participar directamente nos trabalhos do Simpósio 116 pessoas.

Quadro II – Programa final do Simpósio: número de sessões e comunicações inscritas por tema

Temas das sessões	N.º de sessões	N.º de comunicações
1: Autorias, modelos cartográficos e articulação de fontes	4	14
2: Encontro de culturas e cartografias híbridas	2	7
3: Redes de circulação e pólos de difusão da informação cartográfica	4	12
4: Tecnologia cartográfica e disputas territoriais	3	9
5: Os mapas e a construção do território	8	29
6: Tradições e ensino da história da cartografia	2	6
7: Preservação, descrição e difusão da informação cartográfica	2	7
8: Imagens cartográficas e literatura	2	6
Cartografia e história da América urbana: sessão especial <i>in memoriam</i> de Mauricio de Almeida Abreu	3	11
Horizontes da cartografia náutica ibero-americana: sessão especial <i>in memoriam</i> de Max Justo Guedes	2	8
Total	32	109

II. SESSÕES DE TRABALHO E PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES

A preparação e a realização do IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia foram apoiadas pelas Comissões Científica, Organizadora e de Apoio do Simpósio. Como referido, o perfil da Comissão Científica traduziu o duplo propósito de garantir a presença de reconhecidos especialistas nas matérias definidas pelo Programa do Simpósio e de formar uma equipa que fosse diversa do ponto de vista da representação internacional. A constituição da Comissão Organizadora decorreu directamente do mandato confiado pela Assembleia Plenária do III Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia, realizado em São Paulo em 2010, e das parcerias institucionais entretanto estabelecidas para a organização do evento de Lisboa. Por último, a Comissão de Apoio ao Simpósio integrou um conjunto de vinte estudantes dos dois primeiros ciclos de estudos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, mobilizados pela respectiva Associação de Estudantes (AEIGOT-UL), e da licenciatura em Estudos Asiáticos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A Sessão de Abertura do IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia decorreu no Anfiteatro da Biblioteca Nacional de Portugal, tendo estado presentes os representantes de todas as instituições organizadoras envolvidas. Por ordem da respectiva intervenção, usaram da palavra: Maria Inês Cordeiro, vice-directora da Biblioteca Nacional de Portugal; José Manuel Simões, presidente da Assembleia do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa; Diogo de Abreu, director científico do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa; Alexandra Curvelo, membro da direcção do Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores; e Francisco Roque de Oliveira, coordenador da Comissão Organizadora do Simpósio.

A Conferência inaugural – intitulada “Formação territorial e história da cartografia” – esteve a cargo de Antonio Carlos Robert Moraes, Professor titular do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo e coordenador da Comissão Organizadora da terceira edição dos Simpósios Ibero-Americanos de História da Cartografia (2010). As conclusões do Simpósio foram apresentadas por Francisco Contente Domingues, Professor Associado do Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e presidente da Comissão Internacional de História da Náutica e da Hidrografia.

Na Sessão de Encerramento dos trabalhos estiveram presentes todos os membros da Comissão Organizadora do Simpósio. Usaram da palavra os responsáveis pela organização das anteriores edições do evento: Carla Lois, do Instituto de Geografia da Universidad de Buenos Aires e organizadora da primeira edição, em 2006; José Omar Moncada Maya, director do Instituto de Geografia da Universidad Nacional Autónoma de México e coordenador da edição de 2008; e Iris Kantor, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e co-organizadora da edição de 2010.

Reunida nessa mesma ocasião, a Assembleia Plenária do Simpósio aprovou a proposta de constituição de uma Comissão Permanente dos Simpósios Ibero-Americanos de História da Cartografia, integrando todos os organizadores das anteriores edições do evento. Esta proposta, apresentada por Carla Lois, foi concebida com o intuito de sustentar formas ágeis, mas eficazes, de acompanhamento permanente dos futuros Simpósios face às expectativas criadas pelo crescente sucesso destas iniciativas e à necessidade de se garantir o maior impacto global aos trabalhos aqui apresentados.

Finalmente, foi apresentada a candidatura para a realização do V Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia na cidade de Bogotá (Colômbia), pelos congressistas Mauricio Nieto Olarte (Universidad de los Andes) e Sebastián Díaz Ángel (Pontificia Universidad Javeriana de Bogotá), tendo sido aprovada por unanimidade.

III. EXPOSIÇÕES E EDIÇÕES

A realização do IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia foi acompanhada pela inauguração de duas exposições temáticas. A primeira correspondeu à exposição biblio-cartográfica intitulada “Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal”. Foi inaugurada na Sala de Exposições do 3º piso da Biblioteca Nacional de Portugal, onde esteve patente até 15 de Outubro de 2012. Apresentou-se aí uma ampla retrospectiva sobre os estudos de cartografia antiga realizados em Portugal ao longo dos últimos duzentos anos, revisitando a obra de uma dezena de investigadores portugueses, entre os quais sobressaem os nomes do 2.º visconde de Santarém, Duarte Leite, Abel Fontoura da Costa, Jaime e Armando Cortesão, Luís de Albuquerque e Avelino Teixeira da Mota. Foram seleccionadas cerca de 80 peças pertencentes aos diversos fundos da Biblioteca Nacional de Portugal, incluindo livros, artigos, manuscritos autógrafos, fotografias, gravuras, atlas e mapas.

Para a preparação desta exposição o respectivo Comissariado Científico contou com os resultados de um conjunto de quinze estudos inéditos, reunidos no livro homónimo editado conjuntamente pelas três instituições organizadoras do Simpósio: *Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal* (Oliveira, 2012). Expressamente encarregados para esta ocasião, estes estudos são assinados por um conjunto alargado de investigadores de distintas especialidades e procedência institucional e propõem-se oferecer uma primeira leitura integrada sobre o desenvolvimento intelectual da história da cartografia em Portugal.

Por outro lado, as cronologias e os textos que acompanharam as peças exibidas na Biblioteca Nacional de Portugal foram compilados no *Relatório do IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia*, editado pelo HEGEC-CEG na sequência do evento, publicação onde também se incluiu o catálogo integral desta exposição (Oliveira e Esteves, 2012).

A Comissão Organizadora do IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia estabeleceu ainda uma parceria com o Palácio Nacional de Maфра, por via da qual foi organizada a segunda das exposições realizadas no âmbito do evento. Tratou-se da exposição “Os Mapas do Palácio: cartografia impressa na colecção da Biblioteca de Maфра”, inaugurada nas salas contíguas à Biblioteca do Palácio Nacional de Maфра no dia 13 de Setembro, tendo permanecido aberta ao público até 31 de Dezembro de 2012.

Para a exposição no Palácio Nacional de Maфра seleccionaram-se cerca de quarenta obras que integram o excepcional espólio de mais de 30.000 volumes reunido no cenário barroco da biblioteca monástico-real do antigo Paço de Maфра. As obras apresentadas procedem de algumas das estantes mais directamente relacionados com o tema proposto, designadamente as estantes classificadas como “Geografia e Viagens” e “Astronomia e outros Tratados de Matemática”, documentando os progressos teóricos, técnicos e artísticos que resultaram no conhecimento e na representação cartográfica do mundo a partir da experiência dos povos peninsulares. Entre Lisboa e o Japão, a África e as Américas, apresentaram-se mapas de diversas escalas, plantas e vistas de cidades, perfis topográficos e planos de fortificações incluídos em livros datados do século XVI ao século XIX. Foi concedido especial destaque àquelas peças que testemunham o notável aperfeiçoamento da imprensa no século XVIII, as quais traduzem o espírito das Luzes que presidiu à constituição e organização do corpus bibliográfico original da Casa da Livraria de Maфра.

Tal como fez em relação à exposição da Biblioteca Nacional, a Organização do IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia também incluiu o catálogo integral das peças expostas em Maфра no *Relatório* impresso do evento – volume onde se reuniram informações detalhadas sobre todos os aspectos pertinentes relativos à preparação e ao desenrolar dos trabalhos. A edição das actas do Simpósio está prevista para 2014.

BIBLIOGRAFIA

- Oliveira F R (ed.) (2012) *Leitores de mapas: dois séculos de história da cartografia em Portugal*. Biblioteca Nacional de Portugal, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa e Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores, Lisboa.
- Oliveira F R (2008) II Simposio Iberoamericano de Historia de la Cartografía. La cartografía y el conocimiento del territorio en los países iberoamericanos [II Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia. A cartografia e o conhecimento do território nos países ibero-americanos], Ciudad de México, 21-25 de abril de 2008. *Investigaciones Geográficas. Boletín del Instituto de Geografía de la UNAM*, 66: 167-171.
- Oliveira F R, Esteves M H (2012) *Relatório do IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia*. Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Pedrosa B V (2010) III Simposio Iberoamericano de Historia de la Cartografía: mundos ocultos dentro de un mapa [III Simposio Iberoamericano de História da Cartografia: mundos ocultos dentro de um mapa] São Paulo, 24-30 de abril de 2010. *Investigaciones Geográficas. Boletín del Instituto de Geografía de la UNAM*, 72: 179-183.
- Troncoso C A (2006) I Simposio Iberoamericano de Historia de la Cartografía. Imágenes y lenguajes cartográficos en las representaciones del espacio y del tiempo, Buenos Aires, 20, 21 y 22 de abril de 2006. *Investigaciones Geográficas, Boletín del Instituto de Geografía de la UNAM*, 60: 171-174.